



Imagem 1 - ÁREA C1 (Casa do Sol e Lua)
Vista aérea do conjunto deck, torre, pergolado e mirante, associadas à Casa do Sol e Lua



Imagem 2 - ÁREA B (Acesso)
Vista aérea do pavilhão de acesso e esplanada de ligação física e visual com o Edifício de Recepção dos Visitantes

NOVO REFÚGIO BELA VISTA - RBV

O projeto de reformulação dos espaços do Refúgio Bela Vista vale-se dos seguintes partidos:

1 INTERVENÇÃO MÍNIMA Dada as condições existentes e buscando o mínimo stress à fauna e flora instaladas, além das atividades cotidianas do Refúgio, buscou-se o máximo aproveitamento da infraestrutura existente, sejam elas vias, acessos, conjuntos de edificações a manter, tanques e lagos, cercamentos, entre outros, mitigando os efeitos de construções em tal escala.

2 CONSTRUÇÃO MODULAR LEVE E SECA Buscou-se a escolha de materiais e sistemas construtivos leves e secos, estruturas metálicas e de madeira ou outros componentes pré-moldados, evitando ao mínimo as perturbações ao ambiente decorrentes das novas intervenções. A modulação estrutural adotada para as novas edificações internas ao recinto - sejam elas pavilhões ou estações de embarque/desembarque e sanitários - é mínima (2,40m), viabilizando o transporte das peças e componentes em veículos leves e montagem sem a necessidade de maquinários ou equipamentos de grande porte. Fechamentos verticais, pisos e coberturas seguem o mesmo preceito de modulação e facilidade de execução. Pretende-se ainda um estudo aprofundado do volume de entulho produzido pelas demolições planejadas e posterior utilização em intervenções internas, seja a partir de gaiolas de gabião para contenção de vias, edificações ou elementos paisagísticos ou mesmo a reciclagem do entulho separado para a pavimentação das novas estradas rurais, calçamentos, enchimento de fundações, dentre outras aplicações.

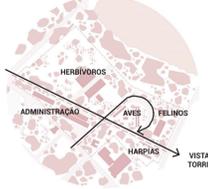
3 RESSIGNIFICAÇÃO DE ESPAÇOS Buscou-se a manutenção da memória e ressignificação das edificações existentes a serem recuperadas e/ou demolidas, com destaque, por exemplo, à manutenção dos pórticos treliçados metálicos do chamado galpão (casa tradicional da Vila C) próximo ao acesso principal e a não descaracterização da arquitetura radial da Casa do Sol e Lua mesmo em situação de mudança completa de uso e ocupação, tanto em ordem física como abstrata (através da expografia sugerida).

4 PAISAGISMO E COR A valorização da flora já existente será complementada por novas intervenções de caráter contemplativo e adequadas ao clima e biodiversidade instaladas, com intercâmbios a serem conduzidos com o Manejo de Mudanças existente no próprio Refúgio. Com relação às intervenções de arquitetura e mobiliário, adotou-se a padronização da coloração avermelhada uma vez que o espectro eletromagnético de cor vermelha (de 600 a 700 nanômetros) é o menos perceptível para a maioria das espécies animais. Para o ser humano, o vermelho é também uma cor complementar ao verde (pano de fundo do Refúgio), uma vez que encontra-se oposta na roda de cores. Do ponto de vista compositivo, o vermelho destaca as intervenções em meio à vegetação e facilita a orientação e auto localização dos visitantes. Com relação às edificações de manejo, prevê-se que sejam ao máximo mescladas com o ambiente, favorecendo o aspecto natural desejado.

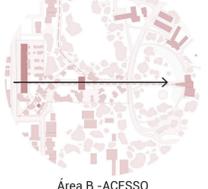
5 DRAMATURGIA TEATRAL A dramaturgia teatral é utilizada para a construção dos espaços voltados à interação homem-animal e homem-natureza, emulando-se construtivamente aos conceitos de approach, clima, impacto e retorno. Busca-se a cativação do público através da arquitetura - passarelas que serpenteiam paisagens, curvas que ocultam o que há por vir, trilhas que permitam a circulação de animais entre recintos, entre outros. A diferença encontra-se na interlocução: num teatro, o cenário muda para o telespectador, enquanto no Refúgio o telespectador adentrará os diferentes cenários.



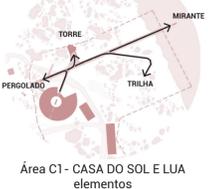
RBV edificações e vias existentes



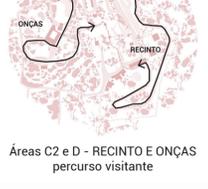
Área A - CASIB eixos



Área B - ACESSO eixo

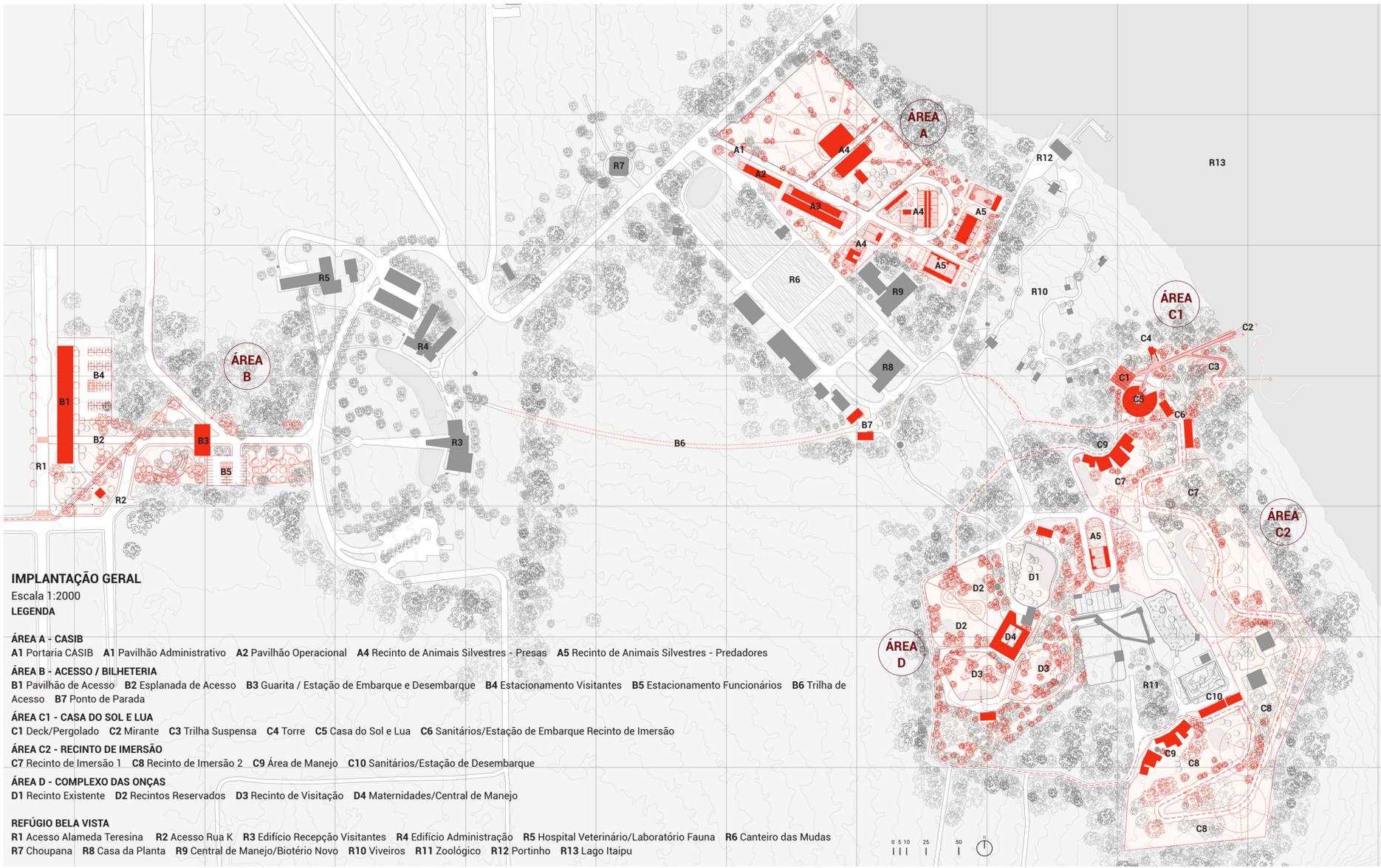


Área C1 - CASA DO SOL E LUA elementos



Áreas C2 e D - RECINTO E ONÇAS percurso visitante

- GRUPO Forração
NOME CIENTÍFICO *Archie repens*
NOME POPULAR grama amarela
TIPO nativa
LOCAL acesso, CASIB e complexo das onças
- GRUPO Forração
NOME CIENTÍFICO *Zizia japonica*
NOME POPULAR grama esmeralda
TIPO exótica
LOCAL geral
- GRUPO Forração
NOME CIENTÍFICO *Syntherisma polypodium*
NOME POPULAR anjinho
TIPO exótica
LOCAL acesso, CASIB e complexo das onças
- GRUPO Arbusto
NOME CIENTÍFICO *Philodendron bipinnatifidum*
NOME POPULAR coração
TIPO nativa
LOCAL acesso, CASIB e exposição TERRA da Casa do Sol e Lua
- GRUPO Arbusto
NOME CIENTÍFICO *Curatella capitata*
NOME POPULAR curatella
TIPO exótica
LOCAL acesso, CASIB e exposição TERRA da Casa do Sol e Lua
- GRUPO Arbusto
NOME CIENTÍFICO *Chlorophytum comosum*
NOME POPULAR clorelho
TIPO exótica
LOCAL acesso, CASIB e exposição TERRA da Casa do Sol e Lua
- GRUPO Arbusto
NOME CIENTÍFICO *Philodendron burle-marxi*
NOME POPULAR fúndido burle-marxi
TIPO nativa
LOCAL acesso, CASIB e exposição TERRA da Casa do Sol e Lua
- GRUPO Arbusto
NOME CIENTÍFICO *Makrasia arborea*
NOME POPULAR lírio-castor
TIPO exótica
LOCAL deck/pergolado e lago das borboletas
- GRUPO Tríplice
NOME CIENTÍFICO *Cuscutaria convulsa*
NOME POPULAR cipó-rosa
TIPO nativa
LOCAL exterior Casa do Sol e Lua
- GRUPO Aquático
NOME CIENTÍFICO *Nymphaea rubra*
NOME POPULAR lírio-rosa
TIPO nativa
LOCAL espelho d'água de acesso
- GRUPO Árvores
NOME CIENTÍFICO *Cathartium myrianthum*
NOME POPULAR lucasera
TIPO nativa
LOCAL deck/pergolado
- GRUPO Árvores
NOME CIENTÍFICO *Persea americana*
NOME POPULAR abacateiro
TIPO exótica
LOCAL deck/pergolado
- GRUPO Árvores
NOME CIENTÍFICO *Hemiphanthia avellanae*
NOME POPULAR pé-rosa
TIPO nativa
LOCAL praça de acesso
- GRUPO Árvores
NOME CIENTÍFICO *Ficus granulosa*
NOME POPULAR quaresmeira
TIPO nativa
LOCAL estacionamento público
- GRUPO Árvores
NOME CIENTÍFICO *Bambusa nuda*
NOME POPULAR bambu
TIPO exótica
LOCAL complexo das Onças
- GRUPO Sensível
NOME CIENTÍFICO *Callandrea brevipes*
NOME POPULAR espinghinha
TIPO nativa
LOCAL praças de aprendizado
- GRUPO Sensível
NOME CIENTÍFICO *Fibouchia grandifolia*
NOME POPULAR orleira-de-onça
TIPO nativa
LOCAL praças de aprendizado e complexo das Onças
- GRUPO Sensível
NOME CIENTÍFICO *Nandina domestica*
NOME POPULAR nandina
TIPO exótica
LOCAL praças de aprendizado
- GRUPO Sensível
NOME CIENTÍFICO *Lavandula sp.*
NOME POPULAR lavanda
TIPO exótica
LOCAL praça de aprendizado e lago das borboletas



IMPLANTAÇÃO GERAL

Escala 1:2000

- ÁREA A - CASIB**
A1 Portaria CASIB A1 Pavilhão Administrativo A2 Pavilhão Operacional A4 Recinto de Animais Silvestres - Presas A5 Recinto de Animais Silvestres - Predadores
- ÁREA B - ACESSO / BILHETERIA**
B1 Pavilhão de Acesso B2 Esplanada de Acesso B3 Guarita / Estação de Embarque e Desembarque B4 Estacionamento Visitantes B5 Estacionamento Funcionários B6 Trilha de Acesso B7 Ponto de Parada
- ÁREA C1 - CASA DO SOL E LUA**
C1 Deck/Pergolado C2 Mirante C3 Trilha Suspensa C4 Torre C5 Casa do Sol e Lua C6 Sanitários/Estação de Embarque Recinto de Imersão
- ÁREA C2 - RECINTO DE IMERSÃO**
C7 Recinto de Imersão 1 C8 Recinto de Imersão 2 C9 Área de Manejo C10 Sanitários/Estação de Desembarque
- ÁREA D - COMPLEXO DAS ONÇAS**
D1 Recinto Existente D2 Recintos Reservados D3 Recinto de Visitação D4 Maternidades/Central de Manejo
- REFÚGIO BELA VISTA**
R1 Acesso Alameda Teresina R2 Acesso Rua K R3 Edifício Recepção Visitantes R4 Edifício Administração R5 Hospital Veterinário/Laboratório Fauna R6 Canteiro das Mudanças R7 Choupana R8 Casa da Planta R9 Central de Manejo/Biotério Novo R10 Viveiros R11 Zoológico R12 Portinho R13 Lago Itaipu

SERVIÇOS	%	CUSTO			
		ÁREA 1 - CASIB	ÁREA 2 - ACESSO	ÁREA 2 - CASA SOL E LUA E RECINTO	ÁREA 4 - COMPLEXO ONÇAS
01 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS	1,2	R\$ 207.611,57	R\$ 34.087,94	R\$ 47.669,50	R\$ 71.593,11
02 SERVIÇOS INICIAIS	2,75	R\$ 475.776,51	R\$ 78.118,18	R\$ 109.242,60	R\$ 164.067,54
03 INFRAESTRUTURA	2	R\$ 346.019,28	R\$ 56.813,23	R\$ 79.449,16	R\$ 119.321,85
04 SUPRAESTRUTURA	9,5	R\$ 1.643.591,58	R\$ 269.862,82	R\$ 377.383,51	R\$ 566.778,77
05 FECHAMENTOS	9	R\$ 1.557.086,76	R\$ 255.659,51	R\$ 357.521,22	R\$ 538.848,31
06 COBERTURA E PROTEÇÕES	30	R\$ 5.190.289,22	R\$ 852.198,38	R\$ 1.191.737,40	R\$ 1.789.827,69
07 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, COMUNICAÇÃO E SEGURANÇA PATRIMONIAL	2	R\$ 346.019,28	R\$ 56.813,23	R\$ 79.449,16	R\$ 119.321,85
08 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	1,2	R\$ 207.611,57	R\$ 34.087,94	R\$ 47.669,50	R\$ 71.593,11
09 EQUIPAMENTOS DIVERSOS	3	R\$ 519.028,92	R\$ 85.219,84	R\$ 119.173,74	R\$ 178.982,77
10 ESQUADRIAS E SERRALHERIAS	3,6	R\$ 622.834,71	R\$ 102.263,81	R\$ 143.008,49	R\$ 214.779,32
11 REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS	26	R\$ 4.498.250,65	R\$ 738.571,93	R\$ 1.032.839,08	R\$ 1.551.184,00
12 PAISAGISMO / MOBILIÁRIO / COMUNICAÇÃO VISUAL	3,6	R\$ 622.834,71	R\$ 102.263,81	R\$ 143.008,49	R\$ 214.779,32
13 SERVIÇOS COMPLEMENTARES	6,15	R\$ 1.064.009,29	R\$ 174.700,67	R\$ 244.306,17	R\$ 366.914,68
CUSTO TOTAL	100	R\$ 17.300.964,05	R\$ 2.840.661,26	R\$ 3.972.458,00	R\$ 5.966.092,30
					R\$ 30.080.175,61

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA PRELIMINAR

